

NOSSA SENHORA DOS PRAZERES  
Na igreja do Monte Guararapes

Era um dia de sol que vi sonhando.  
Na luz campal, maribondos e abelhas,  
Das colméias do céu talvez voando  
De argila e cera recompondo as telhas.

Entre arbustos do Monte onde pastando  
Havia brancas, nítidas ovelhas,  
Um rosto vi. Ao longo, ao mar passando  
Vinham garças em bandos, em parelhas. . .

Dia e rosto sonhados, pressentidos  
Na antevisão da igreja embevecidos  
Num cuidado fiel de quem trabalha.

O rosto era este, o Vosso Claro Rosto  
Que vejo agora à luz de um mês de agosto;  
E o dia. . . era a véspera da batalha.